



B156

ANÁLISE QUANTITATIVA DOS PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA RELACIONADA ÀS CARACTERÍSTICAS DE TREINAMENTO

José Vítor Vieira Salgado (Bolsista PIBIC/SAE), Lívia Zuquim Pintoni e Profa. Dra. Mara Patrícia Traina Chacon-Mikahil (Orientadora), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

Nesse estudo foi analisada a evolução do número de praticantes e provas de corrida de rua nos últimos anos no Brasil. Adicionalmente, aplicou-se um questionário em 4 diferentes provas de corridas de rua do calendário nacional (CBAt): Corrida Integração, Campinas-SP; Maratona de Revezamento Pão de Açúcar, São Paulo-SP; Volta Internacional da Pampulha, Belo Horizonte-MG e Corrida de São Silvestre, São Paulo-SP. Com o objetivo de delinear as características ligadas a orientação e ao tipo de treinamento, constatou-se que aproximadamente 72,7% dos participantes entrevistados não têm orientação específica de um profissional e treinam baseados em sua própria experiência ou através de outros meios. Foram comparados os corredores não orientados aos orientados em relação às características da prática da modalidade como: o tempo de prática, os motivos que o levaram a iniciá-la, o perfil de treino semanal e diário, a utilização de controle de treinamento, o número e a quilometragem das provas anuais disputadas, a realização de exames clínicos prévios e/ou periódicos e a ocorrência de lesões. Observou-se que nos últimos anos houve um exponencial crescimento dos praticantes e das provas desta modalidade de corrida, sendo detectada uma preocupante característica acerca da não orientação profissional do treinamento, que pode estar associada, ou não, aos possíveis aspectos negativos do perfil de treino detectado.

Corrida de rua - Educação física - Treinamento desportivo